

A PESQUISA EM SECRETARIADO EXECUTIVO DA UEM: UM CAMPO A SER EXPLORADO - ETAPA II

Huberto Bruning Barbosa, Edson Jose Gomes (Orientador), Aline Cantarotti, Ligya de Souza Moraes. E-mail: ejgomes@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes/ Linguística Aplicada.

Palavras-chave: secretariado executivo; pesquisa científica; formação.

RESUMO

Os cursos de bacharelado em Secretariado Executivo surgiram no final da década de 1960, mas foi nos anos 2000, com a atualização dos Parâmetros Curriculares, que se reconheceu a necessidade de estabelecer o Secretariado como uma área científica. A consolidação dessa área depende do desenvolvimento de pesquisas, tanto por profissionais quanto por estudantes. Contudo, observa-se um baixo engajamento dos alunos em atividades científicas, como projetos de pesquisa e participação em grupos de estudo. O presente trabalho investigou as causas do desinteresse por pesquisa entre os alunos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Estadual de Maringá (UEM), utilizando questionários aplicados em 2023. Os resultados foram comparados com uma pesquisa semelhante realizada em 2017 por Moraes, Gomes e Cantarotti (2019). Dos 73 respondentes da presente pesquisa, a maioria era de mulheres entre 18 e 25 anos, que já trabalhavam ou estagiavam na área, e que, embora compreendam a importância da pesquisa, citaram a falta de tempo e informações como principais barreiras. Observou-se uma queda no interesse por pesquisa em comparação a 2017, possivelmente influenciada pela pandemia de COVID-19. No entanto, houve um aumento na satisfação com o curso, especialmente em relação às disciplinas, professores e mercado de trabalho. O estudo sugere investigar as causas dessas mudanças positivas, visando estratégias para promover ainda mais o interesse e a participação dos alunos na pesquisa científica.

INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o persistente desinteresse dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Estadual

de Maringá (UEM) por pesquisa científica. Partindo de uma comparação entre dados coletados em 2023 e os resultados de uma pesquisa realizada em 2017, o estudo revisita a investigação original de Moraes, Gomes e Cantarotti (2017), que já apontava o baixo engajamento dos alunos em atividades de pesquisa. O propósito foi entender se as causas desse desinteresse permaneceram e discutir estratégias para incentivar a participação acadêmica em pesquisa. Além disso, o estudo buscou avaliar a relação entre a percepção dos estudantes sobre o curso e a evasão acadêmica, utilizando uma metodologia baseada na aplicação de questionários a todas as turmas do curso em 2023.

Assim, este trabalho busca contribuir para o fortalecimento da pesquisa no campo do Secretariado Executivo, abordando questões fundamentais sobre o engajamento acadêmico e propondo caminhos para o seu desenvolvimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter quantitativo, que exigiu um foco bem definido e um profundo conhecimento do objeto de estudo. (SILVA; LOPES; JUNIOR, 2014).

O levantamento de dados foi feito por meio de questionários. Foram aplicados questionários físicos aos acadêmicos do primeiro ao quarto ano do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano letivo de 2023, buscando maximizar a adesão à pesquisa. As perguntas, objetivas e com múltiplas alternativas, permitiam justificativas para as respostas dadas, sendo baseadas no questionário utilizado por Moraes, Gomes e Cantarotti (2019). O objetivo era atualizar o perfil dos alunos e aprofundar a investigação sobre fatores que podem influenciar o interesse pela pesquisa científica.

A análise estatística seguiu os passos descritos por Moraes, Gomes e Cantarotti (2019), começando com análises descritivas das respostas, utilizando tabelas de frequências para identificar padrões e traçar o perfil dos entrevistados (BARBETTA, 2011). Em seguida, foram conduzidas análises bivariadas para verificar a existência de relações entre pares de características, refinando a interpretação dos resultados. Essa abordagem permitiu uma comparação entre as conclusões desta pesquisa e as obtidas por Moraes, Gomes e Cantarotti (2019), permitindo uma discussão sobre as mudanças no perfil dos alunos e no interesse pela pesquisa no curso.

A aplicação dos questionários foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da universidade (COPEP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Secretariado Executivo Trilíngue oferece 40 vagas anuais e, durante o período de aplicação da pesquisa, contava com 136 alunos matriculados, dos quais 73 responderam ao questionário, resultando em uma taxa de participação de 53,68%. Embora o número de matriculados esteja próximo do máximo previsto, observa-se uma baixa participação dos alunos, possivelmente em decorrência das consequências da pandemia de COVID-19, que se estendeu até 2023 (Organização Mundial da Saúde, 2023), e do atraso no calendário acadêmico desde então.

A maioria dos respondentes (87,67%) se identificou como gênero feminino, enquanto 12,33% se identificaram como gênero masculino. Na distribuição dos respondentes por faixa etária, destaca-se que 83,56% deles têm entre 18 e 25 anos, reforçando a ideia de que a escolha pelo curso continua sendo predominantemente feminina e composta por um público jovem. Além disso, 75,34% dos respondentes cursaram, total ou majoritariamente, em instituições públicas.

Dos respondentes, 78,08% já haviam trabalhado antes de iniciar o curso, e 26,32% desse grupo indicou que o trabalho estava relacionado à área de Secretariado Executivo, sugerindo que o curso atrai aqueles que precisam conciliar trabalho e estudo, especialmente por ser oferecido no período noturno. A pesquisa também revelou que 93,15% dos alunos planejam trabalhar ou estagiar durante a graduação, com 60,29% dos que já trabalham possuindo carga horária integral. Contudo, 75,34% dos respondentes não consideraram o curso como sua primeira opção de graduação, e 78,18% prestaram vestibular para outros cursos.

A escolha pelo curso foi influenciada pela afinidade com a grade curricular, com destaque para o interesse pelas disciplinas de línguas, pelas oportunidades no mercado de trabalho, e pela abrangência do curso em diversas áreas. No entanto, muitos estudantes mencionaram a falta de atualização e a metodologia de ensino como pontos negativos, apesar de 72,60% se declararem satisfeitos com as disciplinas. Em relação ao mercado de trabalho, os respondentes reconhecem as oportunidades, mas demonstram insatisfação com o reconhecimento profissional.

A participação em atividades extracurriculares, como o Grupo de Estudos em Secretariado Executivo Trilíngue (GESET), foi baixa, com a maioria dos alunos citando falta de tempo como justificativa. O interesse em pesquisa também foi limitado, com apenas 41,10% dos respondentes demonstrando interesse, e 76,67% dos que não participam de pesquisa alegando falta de tempo. A análise dos dados sugere uma continuidade nas tendências observadas em pesquisas anteriores, destacando desafios no perfil dos alunos e no seu envolvimento com a pesquisa acadêmica.

CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de métodos estatísticos, os dados coletados em questionários aplicados aos alunos do curso de Secretariado

Executivo Trilíngue da Universidade Estadual de Maringá em 2023, para investigar as causas do baixo interesse dos acadêmicos por pesquisa científica. A pesquisa comparou os resultados com um estudo semelhante realizado por Moraes, Gomes e Cantarotti em 2017.

Dos 73 respondentes, a maioria era do sexo feminino, com idades entre 18 e 25 anos, que estudaram principalmente em escolas públicas e já trabalhavam ou estagiavam na área. Embora muitos compreendam o que implica uma pesquisa, a maioria não demonstrou interesse em realizar uma, citando a falta de tempo como a principal barreira. Entre os interessados, a falta de tempo e informações também foram mencionadas. Não houve projetos de pesquisa em andamento entre os respondentes, o que contrasta com os resultados de 2017, quando havia maior interesse e desenvolvimento de projetos, possivelmente devido ao impacto da pandemia de COVID-19.

Em comparação com 2017, houve uma mudança positiva na satisfação dos alunos com as disciplinas, professores e mercado de trabalho, com mais de 69% dos respondentes expressando satisfação nesses aspectos. A pesquisa sugere a realização de um estudo futuro para investigar as razões dessas mudanças positivas.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 7. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

MORAES, L. S.; GOMES, E. J.; CANTAROTTI, A. (2019). A Pesquisa em Secretariado Executivo da UEM: Um Campo a Ser Explorado. **Connection Scientific Journal**, 2(2), 36-56. <https://doi.org/10.51146/cs.v2i2.17>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. [S. l.]: Organização Pan-Americana da Saúde, 5 mar. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em: 1 fev. 2024.

SILVA, D.; LOPES, E. L.; JUNIOR, S. S. B. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 1, p. 01-18, 2014.